

"Padre, eu sou judeu"

“Padre, eu sou judeu”. Assim começou Roberto Ackerman uma pergunta a São Josemaria numa tertúlia realizada em Caracas, no ano de 1975. O Fundador do Opus Dei não tardou em responder-lhe que os grandes amores da sua vida também eram judeus.

29/08/2007

“Eu iniciei a pergunta e a pergunta era basicamente sua posição sobre os judeus. Porém quando comecei a

pergunta, a única coisa que me permitiu dizer foi o início da pergunta: 'Padre, eu sou judeu'. E imediatamente ele disparou a resposta".

- Padre, com todo o respeito...
- **Com todo o respeito e com barba! Que te caem muito bem, meu filho.**
- Obrigado. Padre, eu sou hebreu.
- **Eu amo muito os hebreus, porque amo Jesus Cristo com loucura, que é hebreu. Não digo era, mas é: *Jesus Christus heri et hodie, ipse et in saecula*; Jesus Cristo continua a viver, e é hebreu como tu. E o segundo amor da minha vida é uma hebréia, Maria Santíssima, Mãe de Jesus Cristo. De modo que te olho com carinho: continua.**
- Creio que a pergunta já está respondida, Padre.

“Eu me lembro tão claramente como se fosse hoje. Eu tenho que lembrar disso porque para mim foi uma experiência muito marcante. E muito marcante em muitas coisas da minha vida, inclusive depois”.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/padre-eu-sou-judeu-2/> (21/01/2026)